

## SEGUNDA SÍNTESE E ARTIGO PSP5500 - Avaliação de Serviços e Sistemas Locais de Saúde – RENATA PIMENTEL

Johansen AS, Shriwise A, Lopez-Acuna D, Vracko P. (2021) **Strengthening the primary health care response to COVID-19: an operational tool for policymakers**. Primary Health Care Research & Development 22(e81): 1–6. doi: 10.1017/S1463423621000360

A escolha pelo artigo se deve por uma inquietação pessoal em entender se os serviços de saúde, em especial, de atenção primária a saúde, conseguiram atender aos objetivos de garantir a coordenação do cuidado no combate a pandemia. Uma vez que a APS tem o potencial para atender a grande maioria dos pacientes, com informação sobre a doença, facilitação do diagnóstico precoce e rastreamento de contatos, bem como o encaminhamento para os cuidados adicionais ao sistema de saúde.

O artigo escolhido trata-se de um estudo piloto realizado na Armênia após a apresentação de uma lista de verificação operacional para servir como uma ferramenta para os formuladores de políticas na Região Europeia da OMS para fortalecer os serviços de atenção primária à saúde (APS) e enfrentar a pandemia de COVID-19 de forma mais eficaz

Desta forma no **Método** trata-se de um estudo de abordagem qualitativa por meio de uma lista de verificação operacional desenvolvida transformando pontos-chave do documento de orientação em perguntas para identificar fatores potencialmente modificáveis para fortalecer a APS em resposta à COVID-19. A lista de verificação operacional foi então testada na Armênia em junho de 2020 como parte de uma missão da OMS para fornecer consultoria técnica sobre o fortalecimento da resposta de APS da Armênia ao COVID-19. Dois especialistas da OMS realizaram entrevistas semiestruturadas e cara a cara com nove informantes-chave (tanto gerentes de unidades quanto pessoal clínico) em três unidades de APS (duas em uma área rural e uma em uma área urbana). Os dados coletados foram analisados para identificar os desafios subjacentes que limitam a capacidade dos provedores de APS de responder de maneira eficaz e eficiente ao COVID-19 e manter os serviços essenciais de saúde.

Como inquietação o artigo descreve que a orientação foi desenvolvida especificamente para ajudar os formuladores de políticas nos países a abordar os aspectos gerenciais e organizacionais da APS em resposta à pandemia; e, não se destina a fornecer aconselhamento clínico sobre o tratamento de pacientes com COVID-19. O documento de orientação identifica três direções estratégicas para fortalecer os serviços de APS nos países para melhor lidar com a COVID-19: i) integrar a APS de forma mais proeminente na resposta geral de saúde pública; ii) adaptação dos papéis e responsabilidades da APS; e iii) manter a prestação de serviços essenciais de APS não relacionados à COVID-19 durante a pandemia.

O documento conclui que fazer ajustes apenas na prestação de serviços de saúde será insuficiente para enfrentar a maioria dos desafios identificados pelos provedores de APS no contexto do COVID-19 na Armênia. Em particular, as respostas estratégicas à pandemia foram perdidas devido, em parte, à ausência de equipes de gerenciamento de COVID-19 nas instalações. Além disso, a ausência de especialistas em APS na equipe nacional de resposta à pandemia da Armênia significava que os problemas do sistema de saúde identificados no nível das instalações não podiam ser facilmente comunicados ou abordados pelos formuladores de políticas. A lista de verificação, portanto, ajuda os formuladores de políticas a identificar

desafios críticos – tanto no nível das instalações quanto do sistema de saúde – que precisam ser abordados para fortalecer a resposta da APS à pandemia de COVID-19.